

**No. 39642**

---

**Brazil  
and  
Colombia**

**Memorandum of understanding on cooperation in the field of defense between the  
Ministry of Defense of the Federative Republic of Brazil and the Ministry of  
Defense of the Republic of Colombia. Bogotá, 20 June 2003**

**Entry into force: 20 June 2003 by signature, in accordance with paragraph 10**

**Authentic texts: Portuguese and Spanish**

**Registration with the Secretariat of the United Nations: Brazil, 3 November 2003**

---

**Brésil  
et  
Colombie**

**Mémorandum d'accord relatif à la coopération en matière de défense entre le  
Ministère de la défense de la République fédérative du Brésil et le Ministère de la  
défense de la République de Colombie. Bogotá, 20 juin 2003**

**Entrée en vigueur : 20 juin 2003 par signature, conformément au paragraphe 10**

**Textes authentiques : portugais et espagnol**

**Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : Brésil, 3 novembre 2003**

[ PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS ]

**MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O MINISTÉRIO DA DEFESA  
DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O MINISTÉRIO DA DEFESA  
DA REPÚBLICA DA COLÔMBIA SOBRE COOPERAÇÃO EM  
MATÉRIA DE DEFESA**

O Ministério da Defesa da República Federativa do Brasil  
e

O Ministério da Defesa da República da Colômbia  
(daqui por diante referidos conjuntamente como “Partes” e  
individualmente como “Parte”),

Desejando desenvolver as relações bilaterais entre ambos países, no  
marco dos acordos vigentes e respeitando as competências de seus respectivos  
Estados em relação à legislação nacional e internacional vigente;

Convencidos da importância e da utilidade do intercâmbio de  
experiências e da cooperação para o planejamento, o desenvolvimento e a  
execução de suas políticas na área da defesa;

Conscientes de que os delitos transnacionais constituem séria ameaça  
para a paz e a estabilidade regional e internacional; e

Convencidos da relevância da cooperação entre os Ministérios da  
Defesa e entre as Forças Armadas do Brasil e das Forças Militares da Colômbia,  
como instrumento para fortalecer suas Instituições e criar as condições para a  
obtenção e manutenção de um ambiente de paz na região,

Concordam com o seguinte:

**TÍTULO PRIMEIRO**  
**Âmbito da Cooperação**

1. As Partes promoverão cooperação e trocarão experiências, em  
matérias relativas à defesa, de acordo com os termos deste Memorando de  
Entendimento e qualquer anexo aditivo, sujeito às leis nacionais de cada Parte,  
regulamentos e contratos ou obrigações internacionais, especialmente nos  
seguintes campos:

- a) pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico da indústria de defesa;
- b) treinamento e capacitação de recursos humanos;
- c) apoio logístico;
- d) organização e legislação institucionais;
- e) informações operacionais;
- f) intercâmbio de informação e inteligência militar; e
- g) medidas de confiança mútua e segurança hemisférica.

2. As Partes subscreverão anexos aditivos, onde serão definidos procedimentos a serem adotados para a execução das atividades bilaterais acordadas à luz deste Memorando de Entendimento.

3. As Partes evidarão esforços para realizar encontros anuais, ou com outra periodicidade a ser mutuamente acordada, com vista a trocar informações sobre matérias de mútuo interesse, relativas à defesa, bem como planejar as atividades de cooperação a serem desenvolvidas. As reuniões serão custeadas por cada país e estarão condicionadas à disponibilidade de verbas de cada um.

#### TÍTULO SEGUNDO Informações Operacionais e de Inteligência

4. Serão estabelecidos canais institucionais de comunicação permanente entre os setores de inteligência dos dois Ministérios da Defesa, com vistas ao intercâmbio periódico de informações operacionais e de Inteligência nesse setor. Os graus de sigilo das informações classificadas entre os dois países são:

Brasil: ostensivo, confidencial, reservado e secreto

Colômbia: confidencial, restrito, reservado, secreto e ultra-secreto

5. A proteção, revelação e transmissão de informação de inteligência de qualquer natureza, produzida ou trocada dentro da estrutura deste Memorando de Entendimento, será processada e salvaguardada de acordo com as leis e regulamentos nacionais das Partes.

6. As Partes admitem que uma informação recebida não será usada, em qualquer tempo, para propósitos distintos daqueles autorizados pelo proprietário da informação.

7. A Parte receptora não liberará informação de inteligência para qualquer governo, organização nacional ou outra entidade de uma terceira parte, sem a prévia consulta da Parte que a originou.

8. A informação de inteligência será transferida somente por meio de canais governamentais ou por intermédio de canais aprovados por autoridades de segurança designadas.

### **TÍTULO TERCEIRO** Diferenças e Controvérsias

9. Quaisquer diferenças e controvérsias a respeito da interpretação ou aplicação deste Memorando de Entendimento serão resolvidas por consulta entre as Partes.

### **TÍTULO QUARTO** Entrada em Vigor e Término

10. Este Memorando de Entendimento entrará em vigor na data da assinatura e permanecerá em vigor por tempo indeterminado. Contudo, qualquer uma das Partes poderá solicitar o seu término, com três meses de antecedência, mediante notificação por escrito

11. Este Memorando de Entendimento poderá ser emendado a qualquer tempo, por escrito, por consentimento mútuo das Partes.

12. As respectivas responsabilidades e obrigações das Partes quanto a providências de segurança e de proteção de dados técnicos, informação e material continuarão aplicáveis não obstante o término deste Memorando de Entendimento. O seu término não afetará automaticamente os projetos e os programas em marcha, os quais continuarão até serem completados, salvo se as Partes acordarem o contrário.

Em fé do que, os representantes abaixo assinados, devidamente autorizados, assinam este Memorando de Entendimento.

Feito em Bogotá, em 20 de junho de 2003, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol.



JOSÉ VIEGAS FILHO  
PELO MINISTÉRIO DA DEFESA DA  
REPÚBLICA FEDERATIVA  
DO BRASIL



MARTA LUCIA RAMIREZ DE RINCON  
PELO MINISTÉRIO DA DEFESA DA  
REPÚBLICA DA COLÔMBIA

[ SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL ]

**MEMORANDO DE ENTENDIMIENTO ENTRE EL MINISTERIO DE LA DEFENSA  
DE LA REPUBLICA FEDERATIVA DE BRASIL, Y EL MINISTERIO DE DEFENSA  
DE LA REPUBLICA DE COLOMBIA SOBRE COOPERACION EN  
MATERIA DE DEFENSA**

El Ministerio de Defensa de la República Federativa de Brasil

y

El Ministerio de Defensa de la Republica de Colombia  
(de aquí en adelante se denominaran conjuntamente como "Partes" e  
individualmente como "Parte"),

Deseando desarrollar las relaciones bilaterales entre los dos países, en  
el marco de los acuerdos vigentes y respetando las competencias de sus respectivos  
Estados en el marco de la legislación nacional e internacional vigente;

Convencidos de la importancia y de la utilidad del intercambio de  
experiencias y de la cooperación para el planeamiento, y el desarrollo y la  
ejecución de sus políticas en el área de defensa;

Conscientes de que los delitos transnacionales constituyen seria  
amenaza para la paz y la estabilidad regional e internacional; y

Convencidos de la relevancia de la cooperación entre los Ministerios  
de Defensa y entre las Fuerzas Armadas de Brasil y las Fuerzas Militares de  
Colombia , como instrumento para fortalecer sus Instituciones y crear las  
condiciones para la obtención y mantenimiento de un ambiente de paz en la  
región,

Acuerdan lo siguiente:

**TÍTULO PRIMERO**  
Ámbito de la cooperación

1. Las Partes promoverán cooperación e intercambiaran experiencias, en  
materias relativas a la defensa, de acuerdo con los términos de este Memorando de  
Entendimiento y cualquier anexo aditivo, sujeto a las leyes nacionales de cada  
Parte, reglamentos y contratos o obligaciones internacionales, especialmente en los  
siguientes campos:

- a) investigación y desarrollo científico y tecnológico de la industria de defensa;
- b) entrenamiento y capacitación de recursos humanos;
- c) apoyo logístico;
- d) organización y legislación institucional;
- e) informaciones operacionales;
- f) intercambio de información e inteligencia militar; y
- g) medidas de confianza mutua y seguridad hemisférica.

2. Las Partes subscribirán anexos aditivos, donde serán definidos procedimientos a ser adoptados para la ejecución de las actividades bilaterales acordadas a la luz de este Memorando de Entendimiento.

3. Las Partes harán esfuerzos para realizar encuentros anuales o con otra periodicidad a ser mutuamente acordada, con vista a intercambiar informaciones sobre materias de mutuo interés, relativas a la defensa, así como para planear las actividades de cooperación a ser desarrolladas. Las reuniones serán costeadas por cada país y estarán sujetas a la disponibilidad de recursos financieros de cada uno.

#### TÍTULO SEGUNDO Informaciones Operacionales y de Inteligencia

4. Serán establecidos canales institucionales de comunicación permanente entre los sectores de inteligencia de los dos Ministerios de Defensa, con vista al intercambio periódico de informaciones operacionales y de inteligencia en ese sector. Los grados de sigilo de las informaciones clasificadas entre los dos países son:

Brasil: ostensivo, confidencial, reservado y secreto

Colombia: confidencial, restringido, reservado, secreto y ultrasecreto.

5. La protección, revelación y transmisión de información de inteligencia de cualquier naturaleza, producida o cambiada dentro de la estructura de este Memorando de Entendimiento, será procesada y salvaguardada de acuerdo con las leyes y reglamentos nacionales de las Partes.

6. Las Partes admiten que una información recibida no será usada, en cualquier tiempo, para propósitos distintos de aquellos autorizados por el propietario de la información.

7. La Parte receptora no liberará información de inteligencia para cualquier gobierno, organización nacional o otra entidad de una tercera parte, sin la previa consulta de la Parte que la originó.

8. La información de inteligencia será transferida solamente por medio de canales gubernamentales o por intermedio de canales aprobados por Autoridades de Seguridad designadas.

**TÍTULO TERCERO**  
Diferencias y Controversias

9. Cualquier diferencia y controversia respecto de la interpretación o aplicación de este Memorando de Entendimiento serán resueltas por consulta entre las Partes.

**TÍTULO CUARTO**  
Vigencia y Terminación

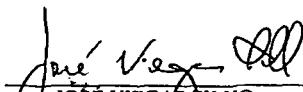
10. Este Memorando de Entendimiento entrará en vigencia en la fecha de su firma y tendrá una duración indefinida. Sin embargo, cualquiera de las Partes podrá solicitar la terminación, con tres meses de anticipación, mediante notificación por escrito.

11. Este Memorando de Entendimiento podrá ser enmendado en cualquier tiempo, por escrito, por consentimiento mutuo de las Partes.

12. Las respectivas responsabilidades y obligaciones de las Partes en cuanto a las providencias de seguridad y protección de datos técnicos, información y material continuarán aplicables no obstante el término de este Memorando de Entendimiento. Su término no afectará automáticamente los proyectos y los programas en marcha, los cuales continuarán hasta su finalización, salvo que las Partes acuerden lo contrario.

En fe de que, los representantes abajo firmados, debidamente autorizados, firman este Memorando de Entendimiento.

Dado en Bogotá, el día 20 del mes de junio del año de 2003, en dos (02) ejemplares originales en los idiomas portugués y español.

  
\_\_\_\_\_  
JOSÉ VIEGAS FILHO  
POR EL MINISTERIO DE LA  
DEFENSA DE LA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DE BRASIL

  
\_\_\_\_\_  
MARTA LUCIA RAMIREZ DE RINCON  
POR EL MINISTERIO DE DEFENSA  
DE LA REPÚBLICA DE COLOMBIA

[TRANSLATION - TRADUCTION]

MEMORANDUM OF UNDERSTANDING ON COOPERATION IN THE FIELD OF DEFENCE BETWEEN THE MINISTRY OF DEFENCE OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE MINISTRY OF DEFENCE OF THE REPUBLIC OF COLOMBIA

The Ministry of Defence of the Federative Republic of Brazil and

The Ministry of Defence of the Republic of Colombia (hereinafter referred to jointly as "Parties" and singly as "Party"),

Desiring to develop bilateral relations between the two countries within the framework of existing agreements and with respect for the competencies of their respective States in relation to national and international laws;

Convinced of the importance and usefulness of exchanging experiences and cooperating in the planning, development and implementation of policies in the area of defence;

Aware that transnational crimes constitute a serious threat to regional and international peace and stability;

Convinced of the need for cooperation between their Ministries of Defence and between the armed forces of Brazil and the military forces of Colombia as a means to strengthen their institutions and create the conditions for establishing and maintaining a peaceful environment in the region,

Have agreed as follows:

*Title I. Scope of cooperation*

1. The Parties shall promote cooperation and exchange experiences in defence-related matters, in accordance with the terms of this Memorandum of Understanding (MoU) and any associated annexes, subject to each Party's national laws, regulations and contractual or international obligations, especially in the following fields:

- (a) Scientific and technological research and development in the defence industry;
- (b) Training and capacitation of human resources;
- (c) Logistical support;
- (d) Institutional organization and legislation;
- (e) Operational information;
- (f) Exchange of military information and intelligence; and
- (g) Measures to promote mutual confidence and security in their hemisphere.

2. The Parties shall sign additional annexes defining the procedures to be adopted for the conduct of the bilateral activities agreed to under this MoU.

3. The Parties shall strive to meet annually, or at such intervals that the Parties may decide, with a view to exchanging information on defence-related matters of mutual inter-

est, as well as to planning their future cooperation activities. The costs of the meetings shall be borne by each country, subject to the availability of funding.

*Title II. Operational and intelligence operations*

4. Permanent institutional channels of communication shall be established between the intelligence services of the two ministries of defence, with a view to the periodic exchange of operational and intelligence information on matters of mutual interest in that sector. The levels of secrecy to be used for the exchange of classified information by the two countries are:

Brazil: public, confidential, highly confidential and secret;

Colombia: confidential, restricted, highly confidential, secret and top secret.

5. The protection, disclosure and transmission of intelligence information of any kind produced or exchanged within the framework of this MoU shall be handled and safeguarded in accordance with the Parties' national laws and regulations.

6. The Parties acknowledge that information received shall not at any time be used for purposes other than those authorized by the owner of the information.

7. The receiving Party shall not release intelligence information to any Government, national organization or other entity of a third party without prior consultation with the originating Party.

8. Intelligence information shall be transferred solely through government-to-government channels or through channels approved by the designated security authorities.

*Title III. Disagreements and disputes*

9. Any disagreements or disputes regarding the interpretation or application of this MoU shall be resolved by consultation between the Parties.

*Title IV. Entry Into force and termination*

10. This MoU shall enter into force on the date of signature and shall remain in force indefinitely. However, either Party may request its termination by written notification, with three months' notice.

11. This MoU may be amended at any time, in writing, by mutual consent of the Parties.

12. The respective responsibilities and obligations of the Parties regarding security arrangements and the protection of technical data, information and material shall continue to apply notwithstanding the termination of the MoU. Its termination shall not automatically affect existing projects and programmes, which shall be continued until their completion, unless the Parties agree otherwise.

In witness whereof, the undersigned representatives, being duly authorized, have signed this MoU.

DONE at Bogotá on 20 June 2003, in duplicate, in the Portuguese and Spanish languages.

For the Ministry of Defence of the Federative Republic of Brazil:

JOSÉ VIEGAS FILHO

For the Ministry of Defence of the Republic of Colombia:

MARTA LUCIA RAMIREZ DE RINCON

[TRANSLATION - TRADUCTION]

MÉMORANDUM D'ACCORD RELATIF À LA COOPÉRATION EN  
MATIÈRE DE DÉFENSE ENTRE LE MINISTÈRE DE LA DÉFENSE DE  
LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE MINISTÈRE DE LA  
DÉFENSE DE LA RÉPUBLIQUE DE COLOMBIE

Le Ministère de la défense de la République fédérative du Brésil et

Le Ministère de la défense de la République de Colombie (ci-après dénommés conjointement les "Parties" et individuellement la "Partie"),

Désireux de renforcer les relations bilatérales entre les deux pays dans le cadre d'accords existants et conformément aux domaines de compétence de leurs États respectifs relativement aux lois nationales et internationales;

Convaincus de l'importance et de l'utilité que revêtent l'échange d'expérience et la coopération dans la planification, le développement et l'application de politiques dans le domaine de la défense;

Conscients que les crimes transnationaux constituent une menace sérieuse à la paix et à la stabilité régionales et internationales;

Convaincus de la nécessité de développer la coopération entre leurs Ministères de la défense et entre les forces armées du Brésil et les forces militaires de la Colombie en vue de renforcer leurs institutions et de créer les conditions pour l'établissement et le maintien d'un environnement pacifique dans la région;

Sont convenus de ce qui suit :

*Titre premier. Portée de la coopération*

1. Les Parties favorisent la coopération et l'échange d'expérience en matière de défense, conformément aux conditions du présent Mémorandum d'accord et à toute annexe y relative, sous réserve des lois nationales, des règlements et des obligations contractuelles et internationales de chaque Partie, notamment dans les domaines suivants :

- a) La recherche-développement scientifique et technologique dans l'industrie de la défense;
- b) La formation et l'habilitation des ressources humaines;
- c) L'appui logistique;
- d) L'organisation et la législation institutionnelles;
- e) L'information opérationnelle;
- f) L'échange d'informations militaires et les services de renseignements;
- g) Des mesures visant à promouvoir la confiance mutuelle et la sécurité dans leur hémisphère.

2. Les Parties signent des annexes supplémentaires définissant les procédures à adopter pour mener des activités bilatérales convenues en vertu du présent Mémorandum d'accord.

3. Les Parties s'efforcent de se rencontrer une fois par an, ou selon la périodicité qu'elles auront décidée, afin d'échanger des informations sur des questions de défense d'intérêt mutuel et de planifier leurs activités futures de coopération. Chaque pays assume le coût de ces réunions en fonction de la disponibilité du financement.

*Titre II. Activités opérationnelles et services de renseignements*

4. Des réseaux institutionnels permanents de communication sont établis entre les services de renseignements des deux ministères de la défense afin d'échanger périodiquement des informations opérationnelles et protégées sur des questions d'intérêt mutuel dans ce secteur. Les niveaux de confidentialité que les deux pays utilisent pour échanger des informations protégées sont les suivants :

Pour le Brésil : public, confidentiel, hautement confidentiel et secret;

Pour la Colombie : confidentiel, diffusion restringée, hautement confidentiel, secret et très secret.

5. La protection, la divulgation et la communication d'informations protégées de quelque nature produites ou échangées dans le cadre du présent Mémorandum d'accord sont traitées et protégées conformément aux lois et règlements nationaux des Parties.

6. Les Parties s'engagent à ce que les informations qu'elles ont reçues ne servent jamais à d'autres fins que celles autorisées par la Partie qui a fourni les informations.

7. La Partie qui reçoit les informations protégées ne les communique à aucun gouvernement, aucune organisation nationale ou autre entité d'une tierce partie sans avoir au préalable consulté la Partie qui les a fournies.

8. Les informations protégées ne sont transférées que par les voies de communication de gouvernement à gouvernement, ou par toute autre voie approuvée par les autorités désignées en matière de sécurité.

*Titre III. Désaccords et différends*

9. Tout désaccord ou différend concernant l'interprétation ou l'application du présent Mémorandum d'accord est réglé par consultation entre les Parties.

**Titre IV. Entrée en vigueur et dénonciation**

10. Le présent Mémorandum d'accord entre en vigueur à la date de sa signature et il reste en vigueur pour une durée indéfinie. Toutefois, une Partie peut demander sa dénonciation par écrit moyennant un préavis de trois mois.

11. Le présent Mémorandum d'accord peut être modifié en tout temps, par écrit, par consentement mutuel des Parties.

12. Les responsabilités et obligations respectives des Parties concernant les dispositions de sécurité et la protection des données, des informations et des documents techniques demeurent en vigueur nonobstant la dénonciation du Mémorandum d'accord. Sa dénonciation n'affecte pas automatiquement les projets et programmes existants, qui continuent de s'appliquer jusqu'à leur terme, à moins que les Parties n'en conviennent autrement.

En foi de quoi les soussignés, à ce dûment autorisés, ont signé le présent Mémorandum d'accord.

Fait à Bogota, le 20 juin 2003, en double exemplaire en langues portugaise et espagnole.

Pour le Ministre de la défense de la République fédérative du Brésil :

JOSÉ VIEGAS FILHO

Pour le Ministre de la défense de la République de Colombie :

MARTA LUCIA RAMIREZ DE RINCON

